

NOSSAS IDENTIDADES, NOSSA LUTA: O COLETIVO LGBTSDOCEP E O DESAFIO DA DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Alexia Machado de Lima (CEP) [1]

Aly Oliveira Gadelha Lopes (CEP) [2]

Atila Souza da Silva (CEP) [3]

Julia Beatriz Amandio dos Santos (CEP) [4]

Mark Borges Fantini Volanski (CEP) [5]

Mirella Steilein (CEP) [6]

Stella Ribeiro (CEP) [7]

Victor Taveira (CEP) [8]

Prof. Gilson Rodrigo Woginski (CEP) [9]

RESUMO

Introdução: Recentemente criado e há muito tempo desejado, o Coletivo de Estudantes LGBTQIAPN+ do Colégio Estadual do Paraná (CEP) se coloca como um espaço seguro de apoio, diálogo, representatividade, acolhimento e resistência dentro do contexto escolar e de combate a eventuais abandonos escolares devido questões da Sexualidade (construção social e cultural). Assim, pesquisadores como Foucault nos lembram que escolas são aparelhos de normalização: normas institucionalizadas regulam corpos e criam “visibilidades” que sancionam desvios. Também, Judith Butler problematiza a naturalização do gênero: quando a escola impõe práticas que pressupõem correspondência entre corpo e identidade, ela reforça uma norma performativa que pune quem não “se encaixa”. E Guacira Lopes Louro traduz essas reflexões para a pedagogia: a escola deve intervir para garantir ambientes de aprendizagem que reconheçam a diversidade de gênero e promovam o desenvolvimento sem violência simbólica ou física. O **Objetivo** desse trabalho é retomar ações já desenvolvidas nos anos de 2024 e 2025 no Currículo Escolar, no Componente Curricular de Espanhol do Ensino Médio do CEP e de forma conjunta contribuir com as reflexões e discussões do Coletivo LGBT, dando continuidade ao debate sobre diversidade sexual, orientação sexual e identidade de gênero. A **Metodologia**, sempre em constante construção, utilizando-se, por exemplo, do Discurso do Sujeito Coletivo, Grupo Focal e Pesquisa-ação que possibilitem reflexões iniciais, coleta de dados, identificação de ideias, categorizações, construção de discursos, planejamentos e ações conjuntas, problematizações e proposições para o espaço escolar. Os **Resultados Parciais** reafirmam a relevância da criação de um Coletivo de Estudantes como representatividade para contribuir com discussões do Currículo Escolar. As pessoas têm o Direito de viver e se expressar livremente sua orientação sexual e identidade de gênero como um direito humano que deve ser respeitado, porque é cidadania, e, portanto, assegurado também pela escola. **Considerações Finais:** as Políticas Públicas Educacionais ao tomar decisões devem interpretar fenômenos sociais, sendo necessário considerá-los na sua multiplicidade de aspectos, procurando suas várias dimensões analíticas e, assim, debater o descompasso como o formato da escola, porque deve ser democrática, e sua adequação aos anseios dos estudantes LGBTQIAPN+ do CEP.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade, Direitos, Currículo Escolar

[1] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: alexia.machado.lima@escola.pr.gov.br

[2] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: clara.gadelha.lopes@escola.pr.gov.br

- [3] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *alicia.souza.silva@escola.pr.gov.br*
- [4] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *julia.amandio.santos@escola.pr.gov.br*
- [5] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *mark.volanski@escola.pr.gov.br*
- [6] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *mirella.steilein@escola.pr.gov.br*
- [7] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *stella.ribeiro24@escola.pr.gov.br*
- [8] Estudante do Ensino Médio, CEP – Curitiba/PR. E-mail: *taveira.ana@escola.pr.gov.br*
- [9] Professor de Língua Espanhola e Coordenador do CELEM/CEP, CEP – Curitiba/PR. E-mail da/o orientador: *gilson.woginski@escola.pr.gov.br*